

Equipe Agropecuária

Orientações gerais sobre silagem



Mariana, 2016

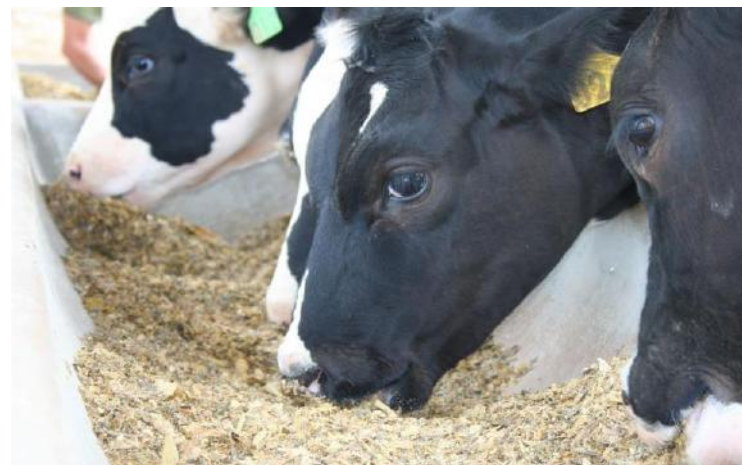
Porque utilizar silagem

Nos sistemas intensivos de produção de bovinos de carne e leite, o uso de volumosos conservados, na forma de silagem, é de fundamental importância quanto aos aspectos relacionados a um manejo racional, na conservação e na sustentabilidade das áreas pastoris perenes da propriedade, e ao uso estratégico da suplementação com concentrado em determinados períodos do ano, visando à maximização de taxas de ganho de peso e/ou de produção de leite dos animais.

A importância do volumoso na nutrição animal

É questão vital para os ruminantes (bovinos, caprinos e ovinos) a ingestão de material fibroso. A natureza dotou o ruminante de aparelho digestivo capaz de transformar a fibra bruta em alimento.

Os equinos possuem aparelho digestivo diferente dos bovinos, mas também necessitam de alimentação volumosa.



O que é silagem

Silagem é o produto oriundo da conservação de forragens úmidas (planta inteira) através da fermentação em meio anaeróbico (ambiente sem oxigênio) em locais denominados silos.



Silos

Estruturas utilizadas para conservação e armazenamento da silagem. Os mais utilizados são silo superfície e silo trincheira.



Silo superfície



Silo trincheira

Forragens mais utilizadas

- Milho e sorgo: culturas mais utilizadas pois apresentam boa qualidade nutricional e características ideais para boa fermentação.
- Cana-de-açúcar: cultura de alta produtividade por área e elevado teor de açúcar.
- Capins tropicais: cultura de baixo custo de produção e boa produtividade por área.

Ensilagem

Corresponde à fase de plantio, cultivo da forrageira escolhida, corte, transporte, enchimento, compactação, aplicação de inoculantes, vedação e cercamento dos silos.

É importante trabalhar com uma equipe treinada (operadores de máquinas e pessoal de corte). Realizar no menor espaço de tempo o corte, transporte e compactação do material.



Processo de ensilagem

Antes de chegar a época de colheita da forrageira é necessário ter algumas informações importantes para iniciar o processo:

- 1- Local para armazenamento/confecção do silo
- 2- Maquinário envolvido (trator, ensiladeira, caminhão, etc)
- 3- Mão de obra qualificada para o corte
- 4- Lona, inoculante e cercas para proteção
- 5- Previsão do clima (chuva, sol...)

Fique atento

Antes de iniciar cada plantio é fundamental realizar análise de solo. A análise indicará os níveis de nutrientes no solo, possibilitando o desenvolvimento de um programa de calagem e adubação, obtendo assim boa produtividade da lavoura.

Ponto de corte

A regra para determinar o ponto de ensilagem deve ser o teor de matéria seca (MS) das plantas. O teor de matéria seca deve ser aquele que permite boa compactação, fermentação fácil e menores riscos de perdas.

A matéria seca (MS) é o que sobra do alimento quando retiramos a umidade.

Ponto de corte

Milho e sorgo

O ideal é cortar quando estiver com 35% de MS. Nesse ponto o grão estará farináceo ou (2/3 da linha do leite).



Milho antes do
ponto



Milho no ponto
ideal

Ponto de corte



Capim elefante

Corte entre 70 a 90 dias.
A altura é variável em função
do manejo da capineira.



Cana

O período mais recomendado é
a época da seca, porque é
quando a cana apresenta maior
teor de açúcar.

Tamanho das partículas

Para todas as forragens recomenda-se o tamanho de partículas de 0,8 a 1,5 cm pois:

- Facilita a acomodação do material dentro do silo, a compactação da forragem e a retirada do ar, melhorando a fermentação da massa ensilada, a conservação e qualidade da silagem.
- Ajuda na ruminação e melhora a digestão do alimento.



Compactação

- Para uma boa ensilagem, a massa deve ser bem compactada para retirar o máximo de ar do silo. Quanto mais compactada, melhor.
- O preparo das camadas de forragem, quando feito manualmente, pode ser demorado ou consumir muita mão de obra. Para fazer uma boa compactação e um trabalho rápido, procure utilizar um trator.



Uso de inoculantes

Inoculantes são aditivos adicionados a forragem para acelerar o padrão fermentativo e melhorar a qualidade da silagem. Deve ser adicionado após cada descarregamento de material no silo.



Fechamento do silo

Após a compactação do material, realizar os seguintes passos:

- Utilizar lona própria para silagem (de 80 a 200 micras);
- Colocar peso sobre a lona para evitar o acúmulo de ar e gases na parte superior do silo;
- Escavar a canaleta para fixação da lona em volta do silo e cobrir com terra;
- Proteger o silo utilizando cercas de arame e tela ou elétrica para impedir o acesso de animais.

Fechamento do silo





Abertura do silo

A abertura do silo deverá ocorrer após 30 dias de sua vedação.

- Remover cuidadosamente a lona de proteção e observar a qualidade da silagem. Ela deve ter cheiro agradável, coloração amarelada e temperatura amena;
- Caso haja pontos escuros, com mal cheiro, temperatura elevada ou com mofos (porções brancas), estes deverão ser descartados (não utilizar na alimentação animal);
- Retirar diariamente fatia mínima de 15 centímetros.

Abertura do silo

- Após retirar a quantidade de silagem necessária, fechar novamente a lona e colocar peso sobre ela, para evitar que seja retirada pelo vento;
- Não deixar a cerca aberta;
- Inspecionar diariamente o silo e verificar se há furos ou rasgos na lona. É importante que a lona esteja sempre intacta para evitar a entrada de ar e umidade, que podem estragar a silagem.

Orientações finais

- Independente do tipo de silagem que será fornecida aos animais (milho, sorgo, cana ou capim) é necessário que seja fornecida de maneira correta, em quantidade e qualidade adequadas.
- Ao introduzir novo alimento na dieta dos animais, é importante realizar um período de adaptação, que dura em média 15 dias.

Em caso de dúvidas entrar em contato com a equipe Agropecuária:

- Eduardo Henriques - Agrônomo (31) 9 83521237
- Givanildo de Souza - Zootecnista (31) 9 83440937
- Isabela Guimarães - Zootecnista (31) 9 99664015